



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIAS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



VICTOR ALVES FERREIRA DO CARMO

**A RELEVÂNCIA DA ROTAM NA AÇÃO INTEGRADA DAS FORÇAS DE
SEGURANÇA NA REPRESSÃO AO NOVO CANGAÇO**

GOIÂNIA-GO

2024

VICTOR ALVES FERREIRA DO CARMO

**A RELEVÂNCIA DA ROTAM NA AÇÃO INTEGRADA DAS FORÇAS DE
SEGURANÇA NA REPRESSÃO AO NOVO CANGAÇO**

Artigo Científico apresentado como exigência
para conclusão da disciplina de Trabalho de
Conclusão de Curso da Pós-Graduação em
Polícia e Segurança Pública pelo Comando da
Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a
orientação do Prof. Rogério Rodrigo de Sousa

GOIÂNIA-GO

2024

A RELEVÂNCIA DA ROTAM NA AÇÃO INTEGRADA DAS FORÇAS DE SEGURANÇA NA REPRESSÃO AO NOVO CANGAÇO

THE RELEVANCE OF ROTAM IN THE INTEGRATED ACTION OF SECURITY FORCES IN REPPRESSING THE NEW CANGAÇO

Victor Alves Ferreira do Carmo¹

Rogério Rodrigo de Sousa²

Resumo

Este estudo investiga a eficácia da Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM) no enfrentamento ao "Novo Cangaço" em Goiás. Diante da ameaça que esse fenômeno representa à segurança pública, compreender o papel específico desempenhado pela ROTAM é essencial para fortalecer as estratégias de segurança e proteger a sociedade. A ideia central do tema é explorar o papel da Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM) no enfrentamento ao "Novo Cangaço" em Goiás. Este fenômeno criminoso representa uma ameaça significativa à segurança pública, caracterizado por grupos organizados e fortemente armados que cometem assaltos a instituições financeiras, sequestros e outros crimes, especialmente nas zonas rurais. A ROTAM, como uma unidade especializada da Polícia Militar de Goiás, desempenha um papel crucial nessas operações, dada a sua formação especializada e capacidade de resposta rápida em situações de alta complexidade e perigo. Portanto, a ideia central do tema é analisar como a ROTAM contribui para as operações integradas das forças de segurança contra o "Novo Cangaço", buscando compreender sua eficácia e identificar desafios e oportunidades para fortalecer a segurança pública no estado de Goiás. O problema de pesquisa centraliza-se na avaliação da eficácia da ROTAM em operações integradas contra o "Novo Cangaço", considerando as características operacionais das forças de segurança do estado, que operam com mobilidade e facilidade na colaboração entre agências. A metodologia adotada é qualitativa, empregando análise documental e entrevistas com policiais militares, outras agências de segurança e especialistas em segurança pública. Os dados são analisados por meio de técnicas de análise de conteúdo. Os resultados destacam o papel crucial da ROTAM na capacitação dos profissionais de segurança e na coordenação eficaz das operações contra o "Novo Cangaço". No entanto, também são identificados desafios, como dificuldades na comunicação entre instituições e limitações de recursos. Em suma, este estudo contribui para uma compreensão mais profunda do papel da ROTAM no combate ao "Novo Cangaço" em Goiás. Os achados podem informar políticas públicas e estratégias de segurança mais eficazes, visando proteger a sociedade e enfrentar esse desafio específico de maneira mais eficiente.

Palavras-chave: ROTAM, Novo Cangaço, Segurança Pública, Operações Integradas, Formação Profissional.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: victorpmgo2023@gmail.com. Telefone: (62) 99187-8117.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Especialista em Direito e Processo Tributário, Email: rogerio.direito.grd@gmail.com. Telefone: (62) 99102-0754

Abstract

This study investigates the effectiveness of the Metropolitan Tactical Ostensive Rounds (ROTAM) in combating the "New Cangaço" phenomenon in Goiás. Given the threat that this phenomenon poses to public security, understanding the specific role played by ROTAM is essential to strengthen security strategies and protect society. The central idea of the theme is to explore the role of ROTAM in addressing the "New Cangaço" in Goiás. This criminal phenomenon represents a significant threat to public security, characterized by organized and heavily armed groups that commit robberies of financial institutions, kidnappings, and other crimes, especially in rural areas. ROTAM, as a specialized unit of the Military Police of Goiás, plays a crucial role in these operations, given its specialized training and ability to respond quickly in situations of high complexity and danger. Therefore, the central idea of the theme is to analyze how ROTAM contributes to the integrated operations of security forces against the "New Cangaço", seeking to understand its effectiveness and identify challenges and opportunities to strengthen public security in the state of Goiás. The central research problem focuses on evaluating the effectiveness of ROTAM in integrated operations against the "New Cangaço", considering the operational characteristics of the state's security forces, which operate with mobility and ease in collaboration between agencies. The adopted methodology is qualitative, employing documentary analysis and interviews with ROTAM members, other security agencies, and public security experts. The data are analyzed using content analysis techniques. The results highlight the crucial role of ROTAM in training security professionals and coordinating effective operations against the "New Cangaço". However, challenges such as difficulties in communication between institutions and resource limitations are also identified. In summary, this study contributes to a deeper understanding of the role of ROTAM in combating the "New Cangaço" in Goiás. The findings can inform more effective public policies and security strategies, aiming to protect society and address this specific challenge more efficiently.

Keywords: ROTAM, New Cangaço, Public Security, Integrated Operations, Professional Training.

1 INTRODUÇÃO

O fenômeno conhecido como “Novo Cangaço” é mais uma manifestação de violência que representa um desafio às forças de segurança do estado de Goiás. Estes grupos organizados e fortemente armados confrontam as autoridades cometendo assaltos a instituições financeiras, raptos e outros crimes nas zonas rurais. Cangaços refere-se a um grupo nômade que operou no Nordeste do Brasil e é caracterizado por extrema violência.

Entre 2017 e 2019, ocorreram incidentes semelhantes ao Cangaço na região central e oeste onde está localizado o estado de Goiás, que se caracterizaram pela intensidade da violência e pelo modus operandi, e foi denominado como Novo Cangaço. As operações destes grupos criminosos estão estrategicamente ligadas a fatores específicos, como a vulnerabilidade às rotas de fuga. Como resultado, as zonas rurais são alvos comuns, pois são fáceis de escapar e de difícil acesso. A orquestração e a audácia perante as forças de

segurança no estado de Goiás, foi um erro. Além de atos violentos como roubos, outro diferencial dessas gangues criminosas é a capacidade de dominar cidades inteiras e trazer terror à população.

Já a Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM) se destaca pela formação especializada que capacita seus integrantes para enfrentar situações de alta complexidade e perigo. Esta preparação única coloca a ROTAM numa boa posição para combater o crime organizado, incluindo os desafios colocados pelo notório “Novo Cangaço”. O modus operandi destes grupos segue frequentemente um padrão semelhante, caracterizado por armamento pesado, incursões nas cidades, utilização de explosivos e tomada de reféns, com operações que podem durar dias até que as forças policiais consigam recuperar o controle da situação.

Dado o atual contexto de segurança pública no Brasil, é importante examinar a relevância do papel desempenhando pela ROTAM nas operações integradas das forças de segurança, especialmente no combate ao “novo cangaço”, que representa uma ameaça significativa e exige uma resposta eficiente das autoridades, para o restabelecimento da ordem pública. Sendo assim, compreender o papel específico que a ROTAM desempenhou neste contexto é fundamental para melhorar o planejamento estratégico e tático bem como, serve como reforço na capacidade de tempo de resposta às ações criminosas no Estado.

Este estudo justifica-se dada a necessidade de desenvolver uma compreensão mais profunda sobre a ROTAM e suas contribuições para a segurança pública, cabe ainda salientar a sua experiência, na formação especializada e nas ações coordenadas com outras forças de segurança.

O problema de pesquisa está centrado, na seguinte questão norteadora: “Qual a eficácia da (ROTAM) em operações integradas contra o novo cangaço, tendo em vista, que a formação da operação integrada das forças de segurança do Estado de Goiás tem como características operar com mobilidade operacional e com facilidade na colaboração interagências?”

Diante do exposto é relevante ao compreender o papel desempenhado pela ROTAM ao explorar esta questão, possibilitando assim a identificação dos pontos fortes e as áreas de melhoria nas operações, bem como para fortalecer as estratégias de segurança e proteger a sociedade face a este desafio específico.

O objetivo geral deste estudo é investigar a eficácia da ROTAM na operação integrada das forças de segurança contra o “Novo Cangaço” no estado de Goiás. E os objetivos específicos: Avaliar a Formação Profissional ROTAM; descrever como foi a colaboração entre as agências; avaliar a eficácia da operação interinstitucional, nessa atuação

específica, seus resultados na prevenção e contenção da ação criminosa. Demonstrar a eficácia da ROTAM, identificando os desafios e oportunidades no combate ao novo cangaço.

A indicação deste estudo inclui as forças de segurança, gestores públicos, universidades e sociedade civil, este estudo visa fornecer informações sobre: a formação da ROTAM, a sua mobilidade operacional, a colaboração interagências e os resultados práticos. Os resultados podem orientar as políticas públicas, na melhoria das estratégias de segurança e aumentar a compreensão da comunidade sobre as medidas tomadas pelas autoridades.

2 REVISÃO TEÓRICA

O referencial teórico deste artigo baseia-se na compreensão da cooperação interinstitucional como pilar estratégico no combate ao “Novo Cangaço” em Goiás, com foco particular na atuação das Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM). A cooperação entre agências de segurança foi crucial para responder de forma abrangente e eficaz à dinâmica complexa deste fenômeno criminoso.

2.1 BATALHÃO DE ROTAM

As Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas – ROTAM, cuja criação remonta a 1981, ocorreu no seio do 1º Batalhão da Polícia Militar, especificamente na Companhia de Policiamento de CHOQUE – CPCHOQUE, em resposta às demandas emergentes da época (Brasil, 2016).

Originado no espaço designado da 2ª Seção do Estado Maior Geral - PM/2, situado no Quartel da Ajudância Geral – QAG, o 1º Pelotão de ROTAM foi fundado, com o 1º Tenente QOPM Antônio Marmo nomeado como 1º Comandante (Brasil, 2016).

Em 1985, por decisão do Comandante Geral da Polícia Militar, membros da ROTAM visitaram o Batalhão das Rondas Ostensivas Tobias Aguiar – ROTA, em São Paulo – SP, resultando na adoção da nomenclatura "ROTAM Comando" para caracterizar o oficial que comanda o serviço operacional do pelotão (Brasil, 2016).

Posteriormente, em 1989, a companhia de assalto do 1º Batalhão tornou-se independente e estabeleceu uma empresa independente de operações especiais - CIOE, afiliada ao pelotão ROTAM. Em 1991, com a conversão do CIOE em Batalhão de Comandos, o 1º Pelotão ROTAM evoluiu para a 1ª Companhia ROTAM (Brasil, 2016).

Em 1996, o Coronel Luiz Carlos BUCAR Rêgo do QOPM enviou membros da ROTAM para o batalhão de comandos da PMESP – ROTA, e a partir de 1997 a doutrina dessas unidades de elite foi implementada no PMGO (Brasil, 2016). ~

Em 2002, a primeira Companhia da ROTAM tornou-se uma unidade independente, consolidando os princípios da ROTAM na estrutura organizacional da PMGO (Brasil, 2016). Além disso, o ano de 2002 marcou o início do curso operacional ROTAM – COR, em substituição ao antigo curso de estágio teórico (Brasil, 2016).

Segundo o site oficial do Batalhão de Operações Táticas Metropolitanas, a ROTAM foi criada em 1981 no CPCHOQUE, 1º Batalhão da Gendarmaria, para atender às necessidades emergentes da época (Brasil, 2016). O batalhão conta atualmente com 271 policiais da ativa, ocorrendo também uma troca no comando em 2021, onde o coronel Benito Franco Santos, Benito Franco, comandante do batalhão desde janeiro de 2019, foi substituído pelo tenente-coronel Fábio Francisco da Costa, atual comandante.

No contexto da luta contra o “Novo Cangaço” no estado de Goiás, a ROTAM desempenha um papel vital. Suas ações táticas e preventivas, com abordagem aberta em locais de alto potencial ofensivo, têm contribuído significativamente para a prevenção e repressão de atividades criminosas, especialmente aquelas relacionadas ao “Novo Cangaço”. A integração operacional da ROTAM com outras forças de segurança, como a Equipe Civil Antiassalto a Bancos (GAB), destaca uma estratégia coordenada e eficaz, desde a identificação de pistas até à detenção de criminosos. A especialização e a formação dos agentes policiais da ROTAM conferem-lhes uma vantagem no tratamento deste complexo fenômeno criminal, permitindo-lhes responder de forma flexível e eficaz às dinâmicas desafiantes associadas ao “Novo Cangaço” (Brasil, 2016; G1, 2019).

2.2 TREINAMENTO E MOBILIDADE DA ROTAM

A presença da ROTAM em áreas consideradas de risco tem se mostrado crucial, já que muitas vezes são áreas onde a atividade criminosa está concentrada. A criminalidade nestas áreas não é apenas estática, mas organizada através de facções que procuram um domínio permanente. Para lidar com estas situações complexas, os policiais lotados na ROTAM devem passar por formação especializada, que pode incluir cursos especializados ou estágios teóricos e práticos. (Alves, Júnior, Santos, 2015).

Contudo, a preparação dos policiais para integrarem esse quadro profissional não se esgota na formação inicial. As instruções contínuas abrangem uma variedade de tópicos

críticos para o desempenho eficaz das funções. Desde princípios básicos de preservação da dignidade da vida humana e uma abordagem comunitária até aspectos mais técnicos, como o uso progressivo da força, teoria da patrulha tática, redação de documentos oficiais, estudos de caso, abordagens de indivíduos e veículos, relacionamento com a comunidade, legislação criminal, fortalecimento das operações policiais, Força Policial, Direção Defensiva/Evasiva, Operações Táticas, Atendimento de Emergência e Emergência, Situações de Reféns/Ações de Primeiro Interventor, Preparação Física Básica, Defesa Pessoal, Armas e Equipamentos, Tiro Policial, Escoltas, Operações de Intervenção e Controle de Pequenas Perturbações e outros temas relacionados às necessidades operacionais (Alves, Júnior, Santos, 2015).

Como resultado, a ROTAM não só enfrenta desafios operacionais complexos no domínio do risco, mas está constantemente preparada para superá-los através de formação abrangente e atualizada. Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM) desempenha um papel essencial no cenário de segurança pública em Goiás, destacando-se por sua atuação estratégica e operações especializadas. A missão da ROTAM é lidar com incidentes de moderada a alta agressividade, utilizando patrulhas táticas para prevenir e reprimir atividades criminosas, incluindo roubos a instituições financeiras, combater o tráfico de drogas e combater o crime organizado. Ao longo dos anos, vem se especializando e se destacando pelo trabalho integrado com outras forças de segurança, como ficou demonstrado no combate ao “Novo Cangaço”. Suas operações eficazes, aliadas a uma estratégia coordenada, resultaram em uma redução significativa desses crimes no estado de Goiás, atestando a importância e a eficiência da ROTAM na manutenção da ordem e da segurança no estado.

2.3 INTELIGÊNCIA EM OPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL DA FORÇAS DE SEGURANÇA DO ESTADO DE GOIÁS NO COMBATE AO CRIME ORGANIZADO - NOVO CANGAÇO

O fenômeno “Novo Cangaço” refere-se à atuação de quadrilhas interestaduais, semelhantes às famosas quadrilhas lideradas por Lampião no século XVIII. Compostas por aproximadamente 10 a 15 membros, esses criminosos empregam táticas específicas para aterrorizar a população, com a invasão em pequenas cidades, com armamento pesado (para a época) e explosivos para realizar assaltos e criar um ambiente de instabilidade. (Tavares, 2012). Diante de um aumento significativo desses atos, a Polícia Civil de Minas Gerais criou um serviço especializado focado em inteligência e atuando com agilidade para atuar como volante contra essa forma de crime (Lobato, 2018).

A crescente ameaça do “Novo Cangaço” demonstra a necessidade urgente de estabelecer uma agência de inteligência abrangente em todo o Brasil ou de integrar eficazmente as agências de inteligência existentes. Esta integração baseia-se na partilha contínua de informação e visa criar uma base de dados conectada. Tal iniciativa proporcionaria um monitoramento eficaz, permitindo prever as ações planejadas dos ditos cangaceiros e agir proativamente para deter o avanço dessa modalidade de crime (Bombig, Correa, 2012). Esta abordagem colaborativa e proposital é essencial para enfrentar os desafios representados pelo “Novo Cangaço” a nível nacional.

Existem semelhanças entre o comportamento das gangues de Lampião ao desafiar a polícia no século XVIII e os atuais ataques às agências bancárias do interior que caracterizaram o fenômeno “Novo Cangaço” (Tavares, 2012,). Contudo, diferenças fundamentais são apontadas pelos historiadores, que enfatizam o caráter sociológico das gangues de Lampião, cujo objetivo era tomar conta da cidade e fazer justiça por meio de ordem própria (Miranda, 2017). Em contrapartida, “Novo Cangaço” era composto por integrantes de diversas regiões do Brasil, perdendo a singularidade da cultura nordestina apresentada na performance original.

As atividades de inteligência Polícia Militar visaram total conhecimento do comportamento o dito *modus operandi* dessa facção para prevenir e eliminar ameaças à ordem pública e fornecer suporte para a tomada de decisões. Com a criação do Decreto nº 3.695, em 2000, houve a implementação do Sistema Brasileiro de Inteligência (SSISP) com a finalidade de coordenar e integrar as atividades de inteligência de segurança pública em todo o país. A Política Nacional de Inteligência (PNI) instituída pelo Decreto nº 8.793, de junho de 2016, destaca o crime organizado como uma das principais ameaças e reconhece a necessidade de cooperação entre as agências para combater esse fenômeno (DC 8.793, 2016, p. 10).

As operações integradas entre os aspectos preventivos foram consideradas eficazes no enfrentamento do “Novo Cangaço”, incluindo a identificação e rompimento dos fluxos financeiros que sustentavam as organizações criminosas, em especial por meio do roubo de unidades bancárias (DC 8.793, 2016, pág.12). No âmbito estadual, o Decreto 0720/2017 define as atividades de inteligência da Polícia Militar do Estado de Goiás como uma atividade permanente e sistemática que visa identificar, avaliar e monitorar ameaças no campo da segurança pública, fornecendo conhecimentos para apoiar a prevenção sexual e reativa. ações (DC 0720/2017, Art. 1º, pág. 5).

2.4 COMBATE AO NOVO CANGAÇO ATRAVÉS DE ATIVIDADE INTEGRADA NO ESTADO DE GOIÁS

Uma ampla operação das forças de segurança goianas levou à repressão do “Novo Cangaço” no estado de Goiás em 2019, uma mudança significativa em relação aos anos anteriores, quando foram registrados 22 casos entre 2016 e 2018 (G1, 2019). Esse crime é notório por espalhar o medo em cidades pequenas, envolvendo operações cuidadosamente planejadas com o objetivo de “sequestrar” localidades do sertão, espalhar o terror entre os moradores e causar prejuízos de milhões de dólares, principalmente em instituições financeiras (G1, 2019).

Os ataques do “Novo Cangaço” ocorrem normalmente à noite ou de manhã cedo, em cidades pequenas, e têm como alvo instituições financeiras. Os criminosos estão fortemente armados e prendem vendedores e transeuntes, usando a violência para chamar a atenção e criar pânico enquanto explodem caixas eletrônicos e roubam dinheiro (G1, 2019). A efetiva atuação conjunta entre a Polícia Militar e a Polícia Civil, representada pelas Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM) por meio do Grupo Antiassalto a Bancos (GAB), causou a redução significativa desses incidentes (G1, 2019).

Essas parcerias estratégicas permitem uma resposta mais flexível, evitam a ocorrência de crimes planejados e permitem a identificação dos autores intelectuais, muitos dos quais têm antecedentes criminais (G1, 2019). A operação conjunta da ROTAM e do GAB resultou na prisão de 34 pessoas em diferentes cidades do estado de Goiás, demonstrando uma operação eficaz (G1, 2019). Essas operações também resultaram na apreensão de 25 armas de grosso calibre e mais de 240 quilos de drogas e explosivos utilizados em atividades criminosas (G1, 2019).

Um exemplo concreto desta operação foi o desmantelamento de uma organização criminosa suspeita de planejar assaltos, no norte do estado. Uma força-tarefa especial composta por mais de 20 policiais encontrou a quadrilha em uma fazenda em Arazu, a 70 quilômetros de Goiânia, com base em informações de serviços de inteligência. Seguiu-se um confronto armado que resultou na morte de oito suspeitos e no confisco de armas de fogo, explosivos e rádios (Barreto, 2021). Essa operação integrada entre o Comando de Operações do Cerrado (COC), do Comando de Operações de Divisas (COD) e o Comando de Policiamento Rodoviário (CPR) foi crucial para impedir que o grupo atuasse no estado desde 2019 (Barreto, 2021).

A eficácia dessas operações reflete não apenas a integração das forças de segurança nacionais, mas também a cooperação com órgãos nacionais de combate ao crime, como a Polícia Rodoviária Federal, a Polícia Federal e a Força Aérea Nacional (G1, 2019). Esta cooperação além das fronteiras nacionais é crucial na luta contra o crime organizado, destacando a importância da integração entre as forças de segurança a nível estatal e nacional (G1, 2019; Barreto, 2021). A coordenação com instituições e poderes estatais demonstra o entendimento de que o crime organizado não respeita moedas nem fronteiras (G1, 2019).

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo buscou uma compreensão aprofundada da cooperação interinstitucional no contexto do combate ao “Novo Cangaço”, destacando as atividades das Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM) no estado de Goiás. A revisão teórica detalhada foi complementada por métodos de pesquisa de campo, proporcionando um enfoque abrangente. O levantamento bibliográfico e documental, juntamente com a análise indireta de dados, fundamentou o estudo.

A população-alvo abrangeu policiais militares, e a amostra foi estratificada para garantir uma representação abrangente das experiências e perspectivas dos participantes em diferentes níveis. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas estruturadas e questionários semiestruturado, direcionado a policiais incluindo o projeto de pesquisa. O consentimento livre e informado foi obtido individualmente, e os questionários foram apresentados tanto presencialmente quanto online. As investigações de campo foram conduzidas meticulosamente, considerando a disponibilidade e conveniência dos participantes.

A análise dos dados seguiu uma abordagem indutiva, visando explorar padrões e conexões emergentes. A triangulação de dados de diferentes fontes foi implementada para reforçar a validade e a robustez dos resultados. A tabulação utilizou ferramentas tradicionais, como planilhas, enquanto a análise de conteúdo foi direcionada pelos objetivos específicos do estudo.

O relatório final apresentou conclusões detalhadas, enfatizando a importância da cooperação interinstitucional no enfrentamento ao Novo Cangaço e fornecendo recomendações práticas para aprimorar as estratégias de segurança em Goiás.

As ferramentas incluíram entrevistas estruturadas com comandantes, instrutores e pessoal de operações da ROTAM. Adicionalmente, empregou-se um questionário

semiestruturado para abordar temas específicos relacionados à formação, estratégias operacionais e percepções sobre a eficácia no combate ao “Novo Cangaço”. Os dados foram tabulados conforme categorias predefinidas no instrumento de pesquisa, e a análise de conteúdo identificou padrões, temas e relações emergentes.

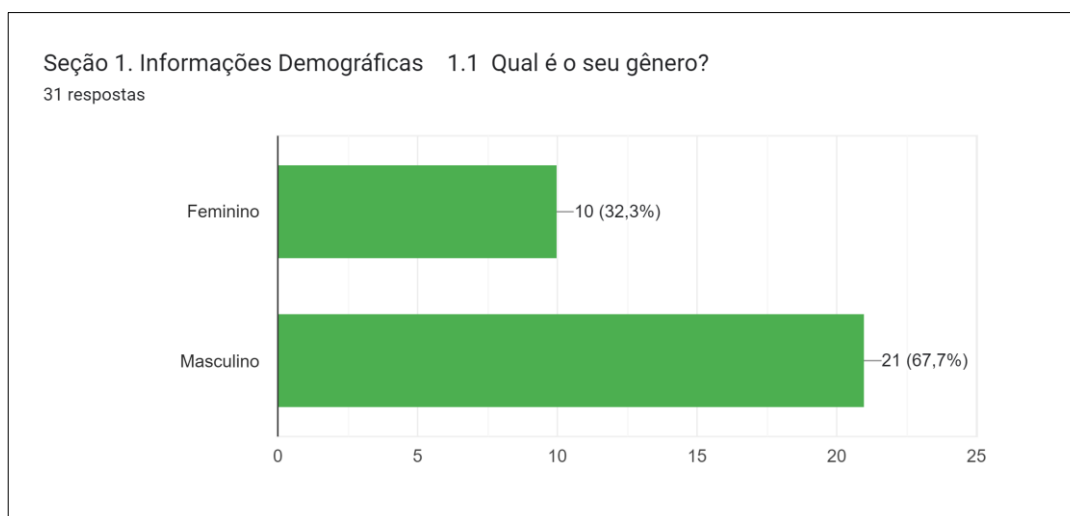
A triangulação de dados contribuiu para fortalecer a validade dos resultados. A pesquisa seguiu rigorosos padrões éticos, obtendo autorização e consentimento dos participantes, com a identidade mantida em sigilo. Essa abordagem buscou fornecer uma análise profunda da cooperação interagências na luta contra o “Novo Cangaço”, combinando revisão teórica e pesquisa de campo para oferecer insights valiosos sobre a eficácia das operações da ROTAM em Goiás.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seção de resultados e discussão deste estudo tem como objetivo analisar as percepções e experiências dos participantes sobre a efetividade da ação integrada das Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM) para o “Novo Cangaço” no estado de Goiás. Para tanto, realizamos um questionário via: A partir da plataforma Google Forms, com um total de 31 respostas. A ROTAM é conhecida pela sua formação profissional e capacidade de lidar com situações de alta complexidade e perigo, o que a coloca numa posição vantajosa no enfrentamento do crime organizado, incluindo os desafios representados pelo “Novo Cangaço”.

Esta investigação é relevante não só para as forças de segurança e gestores públicos, mas também para as universidades e a sociedade civil. Os resultados podem informar as políticas públicas, melhorar as estratégias de segurança e aumentar a compreensão da comunidade sobre o que as autoridades estão a fazer para combater o crime organizado.

Ficou evidenciado que o gráfico 01 inicia a pesquisa determinando o percentual dos gêneros a responderem os questionamentos. Os dados mostram que 32,3% dos entrevistados são do sexo feminino e 67,7% do sexo masculino. Isso mostra que os entrevistados do sexo masculino constituem a maioria em comparação com os entrevistados do sexo feminino. Esta informação pode ser utilizada para análise demográfica ou para compreender a distribuição de gênero numa população específica de estudo.

Gráfico 01 – Gênero dos Entrevistados

Fonte: Próprio autor.

O gráfico 02 apresenta a faixa etária dos entrevistados.

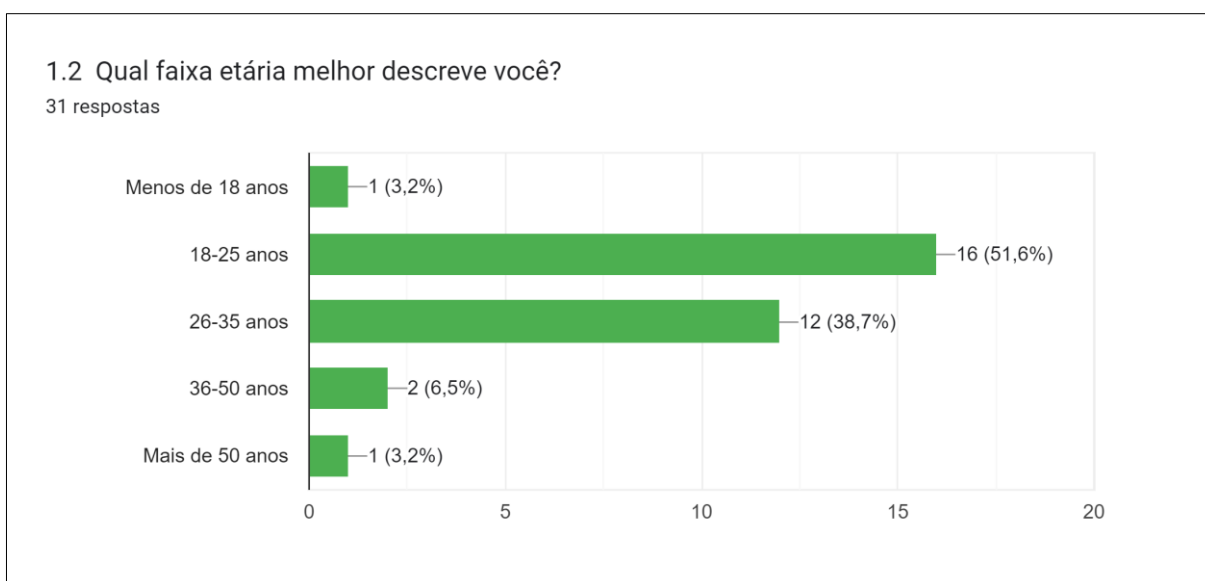
- ✚ - Menores de 18 anos (3,2%): Esta proporção relativamente pequena sugere que, embora os jovens desta faixa etária participem, eles não representam a maioria dos entrevistados. Isto pode ter um impacto nos tipos de tópicos abordados no estudo, uma vez que as pessoas com menos de 18 anos podem ter opiniões diferentes das pessoas mais velhas.
- ✚ - 18 a 25 anos (51,6%) A grande maioria dos entrevistados se enquadra nesta faixa etária. Isto pode indicar que o estudo se concentrou principalmente nos jovens, refletindo a tendência de serem frequentemente alvo de investigação devido à sua importância demográfica e influência em vários campos, como cultura, tecnologia e política.
- ✚ - 26 a 35 anos (38,7%): Esta faixa etária representa grande parte dos respondentes, o que mostra que o grupo respondente não é exclusivamente de jovens, mas também inclui uma grande proporção de jovens. Isto pode sugerir que a investigação se preocupa não apenas em compreender as perspectivas dos jovens, mas também as das pessoas que estão a construir as suas carreiras e famílias.
- ✚ - 36 a 50 anos (6,5%): Embora menor em comparação às faixas etárias mais jovens, essa faixa etária ainda representa uma parcela significativa da amostra. Isto pode indicar a presença de diversidade geracional no estudo, incluindo indivíduos em fases mais avançadas de suas carreiras e vidas pessoais.

✚ -50+ (3,2%): Esta é a faixa etária mais velha da amostra. No entanto, ainda é importante considerar as perspectivas e experiências dos entrevistados mais velhos, que podem trazer sabedoria acumulada ao responder às perguntas do inquérito.

No geral, esta distribuição etária proporciona uma visão abrangente das diferentes faixas etárias do estudo, destacando a predominância dos mais jovens e a inclusão de participantes de outras faixas etárias, o que pode enriquecer a compreensão dos resultados.

Os resultados deste estudo, alinhados com pesquisas anteriores, como a conduzida por Gonçalves. (2008), reiteram a importância de considerar a perspectiva das faixas etárias mais jovens, especialmente entre 18 e 35 anos, ao abordar questões de segurança pública. A predominância desses grupos demográficos na amostra sugere a necessidade de políticas e estratégias que levem em conta suas preocupações e experiências, moldando assim abordagens mais eficazes e inclusivas para promover um ambiente seguro e equitativo para todos os cidadãos.

Gráfico 02 – Faixa etária dos entrevistados



Fonte: Próprio autor.

O gráfico 03 mostra o nível de escolaridade dos entrevistados da Pesquisa de Segurança Pública, e a análise revela uma diversidade interessante na amostra. Dos participantes entrevistados, uma pequena proporção (equivalente a 3,2%) afirmou ter concluído apenas o ensino fundamental. Isto sugere a existência de um grupo minoritário com um nível de educação mais básico.

Por outro lado, a grande maioria dos entrevistados (aproximadamente 39%) afirmou ter concluído o ensino médio, refletindo padrões educacionais comuns entre a

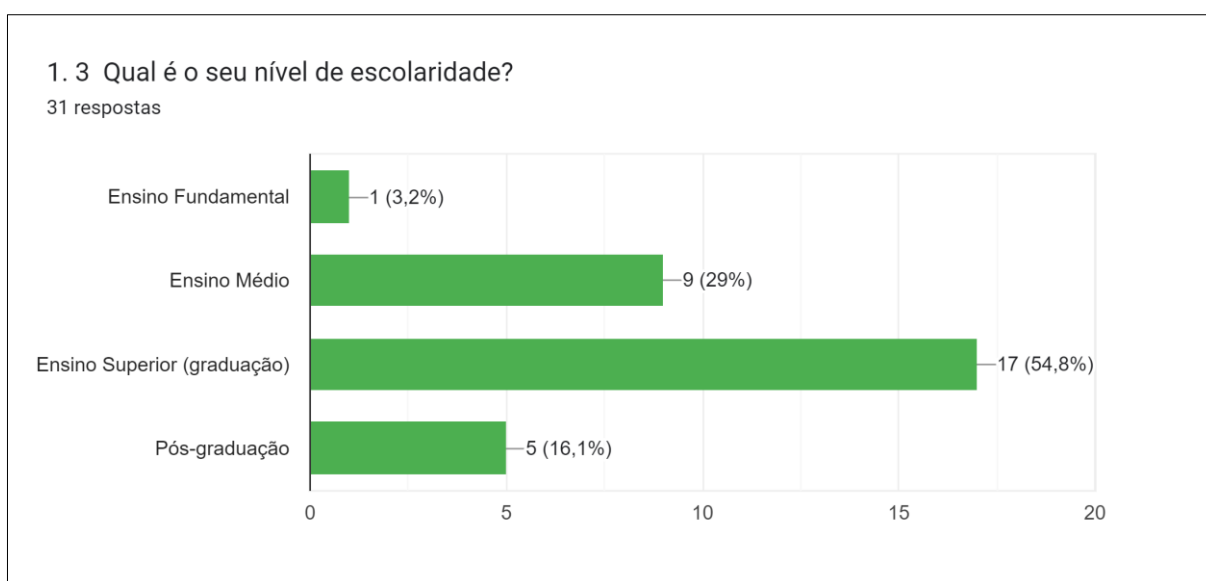
população em geral. Essa vantagem é esperada visto que o ensino médio é um marco educacional importante para a maioria das pessoas.

Além disso, mais da metade dos participantes (54,8% da amostra) relataram ter concluído ensino superior. Estes dados realçam que uma grande proporção dos inquiridos tem níveis de escolaridade mais elevados, o que pode influenciar os seus pontos de vista e opiniões sobre questões de segurança pública.

Outro ponto relacionado é que 16,1% dos entrevistados indicaram ter concluído pós-graduação, como profissionalizante, mestrado ou doutorado. Esse percentual considerável indica a presença na amostra de muitos indivíduos altamente qualificados, cujo conhecimento técnico e crítico é valioso na resolução de problemas complexos relacionados à segurança pública.

Em resumo, a análise dos níveis de escolaridade dos inquiridos fornece informações importantes sobre a diversidade educativa da amostra e destaca a importância de considerar diferentes perspectivas e níveis de conhecimento no desenvolvimento de políticas e estratégias relacionadas com a segurança pública.

Gráfico 03 – Nível de Escolaridade dos Entrevistados



Fonte: Próprio autor.

O gráfico 4 detalha o momento em que os entrevistados tomaram conhecimento da ROTAM (Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas), unidade especializada das Forças de Polícia Militar. A interpretação dos dados revela diferentes distribuições:

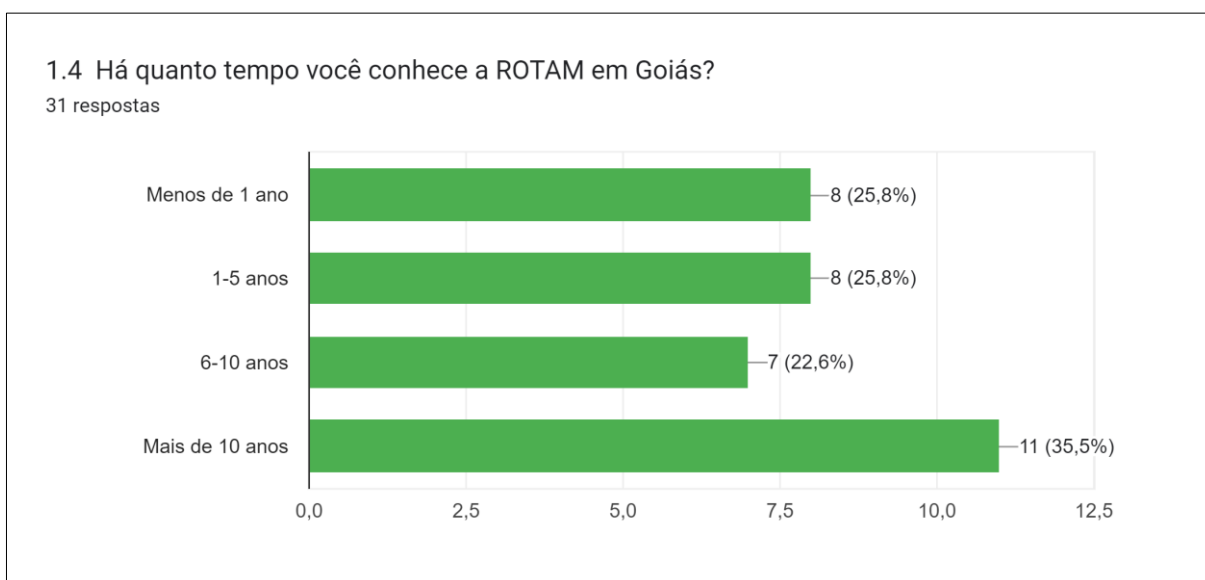
Um quarto dos entrevistados, ou 25,8%, disseram conhecer ROTAM há menos de um ano. Isto indica que uma grande proporção de entrevistados teve um contato recente com essa unidade profissional. Outros 25,8% dos entrevistados afirmaram conhecer ROTAM há 1

a 5 anos. A fatia mostra uma proporção semelhante de entrevistados com um nível médio de familiaridade, indicando que adquiriram conhecimentos sobre o ROTAM ao longo de vários anos. 22,6% dos entrevistados relataram conhecer o ROTAM há 6 a 10 anos. Isto sugere que grande parte da amostra possui familiaridade de longo prazo com a unidade, indicando continuidade do conhecimento ao longo dos anos.

Por fim, a maioria dos entrevistados (35,5%) afirmou conhecer ROTAM há mais de 10 anos. Isto sugere que uma grande proporção da amostra teve uma associação de longo prazo com esta unidade especializada, talvez desde o seu início ou durante um período considerável. A diversidade de experiências de conhecimento dos entrevistados com a ROTAM demonstra uma variedade de olhares e perspectivas sobre a unidade e seu papel na segurança pública.

Os resultados apresentados no gráfico 4 refletem a importância de compreender a relação entre o tempo de conhecimento da ROTAM e as percepções dos cidadãos sobre essa unidade especializada da polícia. Essa diversidade de experiências pode influenciar significativamente as opiniões e atitudes em relação à eficácia e ao papel da ROTAM na manutenção da segurança pública (Brasil, 2016).

Gráfico 4 – Tempo de conhecimento sobre ROTAM



Fonte: Próprio autor.

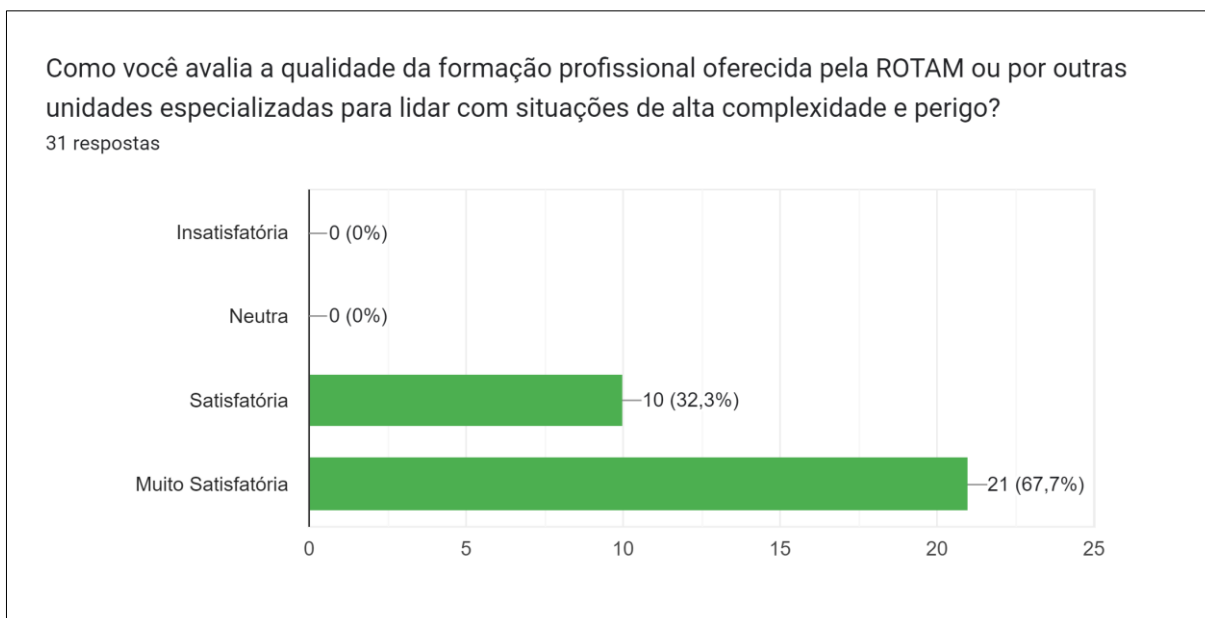
O gráfico 5 apresenta os resultados do inquérito sobre a percepção da qualidade da formação profissional ministrada pela ROTAM ou outras unidades profissionais no tratamento de situações de elevada complexidade e perigo. A análise de dados mostra:

Cerca de um terço dos inquiridos (ou seja, 32,3%) classificou a formação profissional como “satisfeita”. Isto indica que uma grande proporção de inquiridos considerou

que a formação ministrada era, pelo menos parcialmente, adequada para satisfazer os requisitos necessários para responder a situações de alto risco. Por outro lado, a grande maioria dos inquiridos (67,7%) considerou que a qualidade da formação era “muito satisfatória”. Este resultado mostra que a maioria dos inquiridos está muito satisfeita com a formação profissional recebida e considera-a eficaz e suficiente para fazer face aos desafios encontrados em cenários de elevada complexidade e perigo.

Estes números demonstram confiança na capacidade e preparação dos profissionais de unidades especializadas como a ROTAM para responder a situações críticas. A elevada proporção de inquiridos que estão “muito satisfeitos” com a formação indica que as práticas de formação e certificação de qualificações destas unidades têm sido amplamente reconhecidas e valorizadas pelos cidadãos.

Gráfico 05 - Formação Profissional ROTAM



Fonte: Próprio autor

O gráfico 6 mostra a visão dos entrevistados sobre as vantagens da formação de forças especializadas, incluindo a ROTAM, no contexto da luta contra o “Novo Cangaço”. Aqui está uma interpretação dos dados:

A maioria dos entrevistados (67,7%) acredita que o treino intensivo em situações de confronto é uma das principais vantagens da formação destas forças. Isso demonstra o reconhecimento da importância de preparar os profissionais para responder de forma eficaz ao enfrentamento e confronto em ambientes de alto risco. Outro ponto forte mencionado pelos entrevistados foi a profissionalização das estratégias de combate urbano, com 45,2% dos entrevistados enfatizando essa capacidade. Isto reflete a ênfase colocada na capacidade das

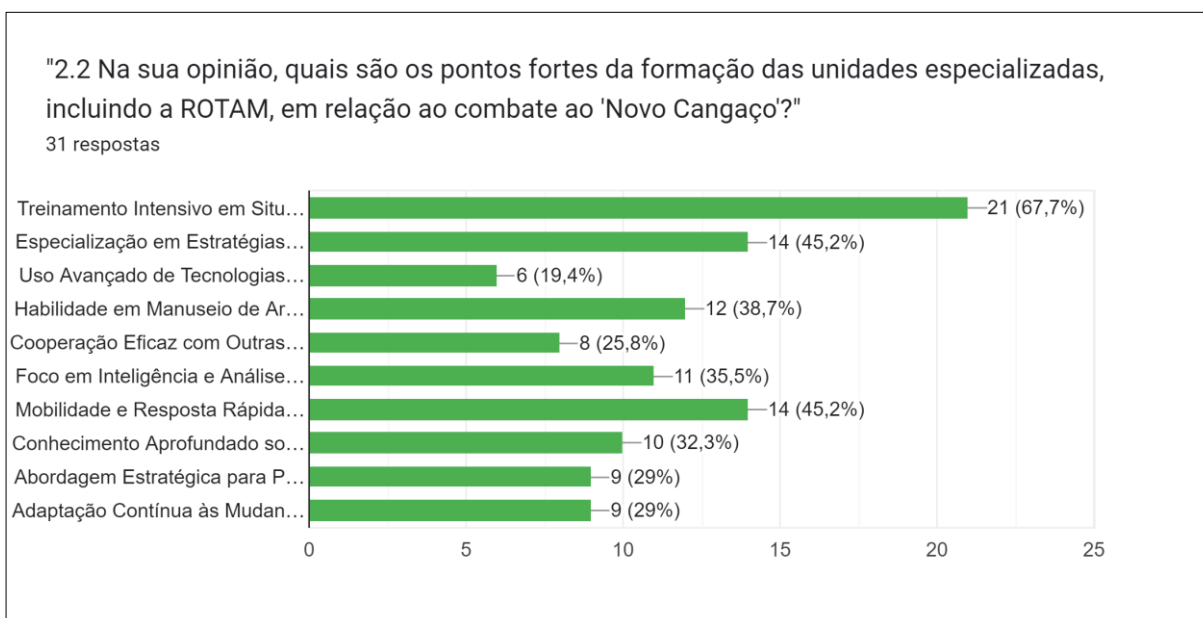
unidades especializadas para adaptarem as suas estratégias e abordagens para responder ao crime em ambientes urbanos complexos.

Ademais, outros pontos fortes mencionados incluem a capacidade de manusear armas de grande calibre (38,7%), foco em inteligência e análise de dados (35,5%), mobilidade e resposta rápida em emergências (45,2%) e conhecimento profundo de crimes compreensão (32,3%), abordagens estratégicas para prevenção e dissuasão (29%) e adaptação contínua às mudanças na dinâmica do crime (29%).

Estes resultados mostram que os entrevistados reconhecem vários aspectos positivos na formação de unidades profissionais, enfatizando a importância de um amplo conjunto de competências e conhecimentos para responder eficazmente aos desafios colocados pelo “Novo Cangaço”.

De acordo com uma matéria do G1 (2019) sobre o "Novo Cangaço", a Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM) emergiu como uma resposta rápida e essencial para combater esse tipo de crime. A ROTAM foi destacada por sua capacidade de mobilização rápida e eficaz, contribuindo para a contenção e prevenção de ataques, além de desempenhar um papel crucial na aplicação da lei e na manutenção da ordem em áreas urbanas afetadas por esse fenômeno criminoso.

Gráfico 06 – Pontos fortes das Unidades especializadas PMGO



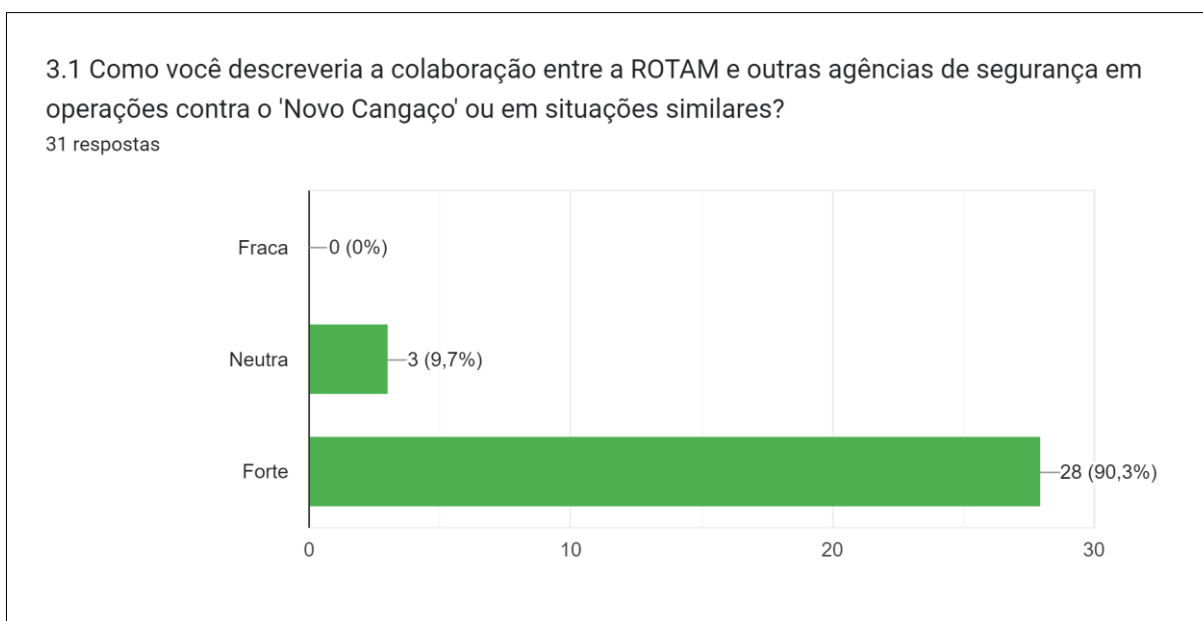
Fonte: Próprio autor.

O gráfico 7 mostra as percepções dos entrevistados sobre a cooperação da ROTAM com outros órgãos de segurança em operações contra o “Novo Cangaço” ou situações semelhantes. Aqui está uma explicação dos resultados:

Uma minoria dos entrevistados (9,7%) teve uma opinião neutra sobre a cooperação da ROTAM com outras agências de segurança. Isto sugere que uma pequena, mas significativa proporção de entrevistados não tem uma percepção forte ou clara do nível de colaboração entre estas entidades. Contudo, a grande maioria dos entrevistados (ou seja, 90,3%) acredita que a cooperação entre a ROTAM e outras agências de segurança é muito forte. Este resultado mostra que a grande maioria dos entrevistados considera a cooperação da ROTAM com outras entidades de segurança eficaz e forte em operações contra o “Novo Cangaço” ou situações semelhantes.

Os dados destacam como a cooperação entre as agências de segurança é um elemento-chave no combate ao “Novo Cangaço” e outras operações de segurança altamente sofisticadas. A percepção geral de uma colaboração forte reflete o consenso entre os inquiridos sobre a importância e a eficácia de tal colaboração na abordagem aos desafios colocados por este fenómeno criminoso.

A partir do cruzamento de informações, as forças de segurança de Goiás reduziram a zero o número de ocorrências em oito meses. Bem diferente do que vinha ocorrendo nos últimos anos: de 2016 a 2018, foram registrados 22 crimes do 'Novo Cangaço'. O fim desse modus operandi é fruto de uma ação integrada entre a Polícia Militar, por meio da Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM), e a Polícia Civil, via Grupo Antirroubo a Banco (GAB), ligado à Delegacia Estadual de Investigações Criminais (DEIC). O trabalho de cooperação entre as forças policiais utiliza o ponto forte de cada instituição em função de um objetivo comum: a identificação e localização desses criminosos. Informações diversas que chegam à ROTAM são imediatamente repassadas ao GAB, que, por sua vez, começa de imediato a investigação. O trabalho é integrado desde o surgimento de qualquer pista que seja até a prisão dos indivíduos (G1, 2019).

Gráfico 07 -Colaboração entre Agências

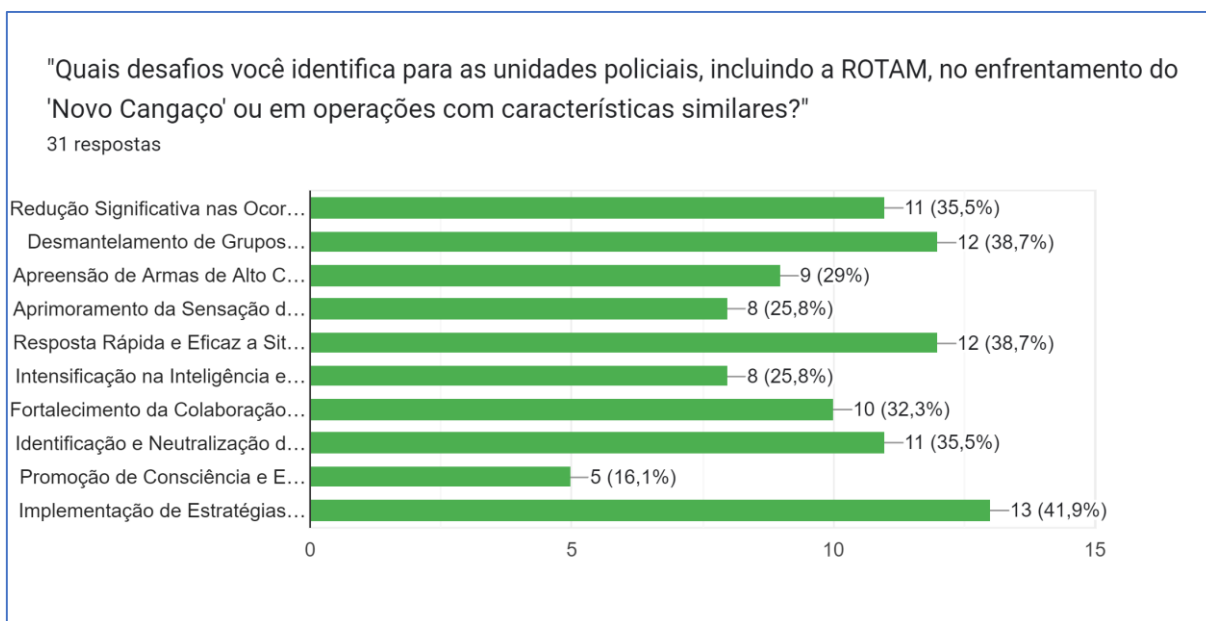
Fonte: Próprio autor

O gráfico 8 revela os vários desafios que os entrevistados consideraram enfrentar as agências de segurança. Veja como os dados são interpretados: Uma grande proporção dos entrevistados (35,5%) identificou as dificuldades de comunicação entre as agências como um grande desafio. Isto sugere que a falta de comunicação eficaz pode dificultar a coordenação e as respostas conjuntas a situações de segurança. Outros desafios comuns incluem diferenças na estratégia e abordagem, bem como a falta de formação conjunta e padronização, ambos destacados por 38,7% dos entrevistados. Isto sugere que a falta de coordenação e coordenação entre as agências pode ser uma barreira significativa para uma resposta eficaz.

A categoria mais citada como desafio foi a falta de recursos e restrições orçamentais, com 41,9% dos entrevistados citando isto como um problema. Isto realça como a escassez de recursos pode afetar gravemente a capacidade das agências de segurança responderem eficazmente às ameaças.

Todavia, outros desafios mencionados incluem barreiras à partilha de informações sensíveis, dificuldades logísticas e de coordenação, questões jurisdicionais e de capacidade, resistência à mudança ou inovação, falta de confiança mútua entre agências e desafios culturais e de integração de equipes.

Estes resultados destacam a complexidade e a diversidade dos desafios enfrentados pelas agências de segurança, enfatizando a necessidade de uma abordagem integrada e colaborativa para superar estes obstáculos e melhorar eficazmente a segurança pública.

Gráfico 08 – Eficácia da Operação Interinstitucional

Fonte: Próprio autor

5 CONCLUSÃO

Em síntese, este estudo investiga a eficácia das Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM) na operação integrada das forças de segurança do estado de Goiás contra o “Novo Cangaço”. Ao analisar a formação profissional da ROTAM, a colaboração interagências e avaliar a sua eficácia através da ação interagências, é possível identificar pontos fortes, desafios e oportunidades no combate a este fenômeno criminoso.

Os resultados mostram que a formação profissional da ROTAM desempenha um papel vital na capacitação de seus integrantes para lidar com situações de alta complexidade e perigo, como as encontradas durante a operação contra o “Novo Cangaço”. Além disso, a cooperação entre agências de segurança, facilitada pela ROTAM, é amplamente considerada forte e eficaz, contribuindo para o sucesso de operações integradas.

No entanto, foram identificados desafios significativos, tais como a necessidade de ampliação de integração de comunicação entre agências, diferenças nas estratégias e abordagens e restrições de recursos e orçamentais. Estes desafios realçam a necessidade de abordagens abrangentes e soluções colaborativas para melhorar a segurança pública e proteger a sociedade do “novo Cangaço”.

Esta investigação fornece, portanto, às forças de segurança, aos gestores públicos, às universidades e à sociedade civil informações valiosas que podem informar políticas

públicas e estratégias de segurança mais eficazes. Ao compreender melhor o papel da ROTAM e sua contribuição no combate ao “Novo Cangaço”, podemos fortalecer a prevenção do crime e as medidas dissuasoras para criar um ambiente mais seguro e protegido para todos os cidadãos goianos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Gustavo de Souza Alves. JÚNIOR, Mario de Oliveira Fernandes. SANTOS, Wanderson Batista. **DOCTRINA DE PATRULHAMENTO TÁTICO**. 2015. Espírito Santo. Monografia disponível em: <https://pt.scribd.com/document/414348759/DOCTRINA-DE-PATRULHAMENTO-TATICO-ROTAM-pdf>. Acesso em: 22 de jan. de 2024.

BARRETO, Katia. **Polícia Militar impede roubo a banco conhecido como “Novo Cangaço”**. Agência Cora Coralina de Notícias. Governo de Goiás. 2021. Artigo disponível em: <https://agenciakoradenoticias.go.gov.br/34236-policia-militar-impede-roubo-a-banco-conhecido-como-novo-cangaco> . Acesso em: 22 de jan. 2024.

BOMBIG; CORREA, A.H. 6 caminhos para combater o crime organizado. **Revista Época**. Disponível: 08/12/2012 <http://revistaepoca.globo.com/Sociedade/noticia/2012/12/6caminhos-para-combater-o-crime-organizado.html>> Acesso: 22 de jan. 2024

BRASIL. **Lei 12.850 de 2 de agosto de 2013**. Disponível em: 02/08/2013 http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12850.htm> Acesso em: 22 de jan. 2024

BRASIL. **LEI Nº 9.883, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1999**. Disponível em: 07/12/1999. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9883.htm> Acesso em: 22 de jan. 2024

BRASIL, Diário Organizacional da Polícia Militar Nº 076. **Doutrina de ROTAM**. Goiânia, GO, 2016. <https://www.pm.go.gov.br/rondas-ostensivas-taticasmetropolitana-rotam>> Acesso em: 22 jan., 2024.

GOIÁS. **Explosão caixa eletrônico de Vianópolis-Go**. Disponível em: Diário de Goiás <https://diariodegoias.com.br/cidades/16054-ladros-explodem-caixaseletronicos-do-banco-do-brasil-de-vianopolis>> Acesso em: 22 de jan. 2024

GOIÁS. **Operação Novo Cangaço**. Disponível em: Notícias PMGO. <http://www.pm.go.gov.br/2017/pmgoSubpg.php?id=13&idc=104946&idt=2&lk=13>> Acesso em: 22 de jan. 2024.

GOIÁS. **'Novo Cangaço' leva o terror ao interior de Goiás ao explodir e destruir duas agências bancárias**. Disponível em: Jornal O popular. https://www.youtube.com/watch?v=gDN_kwcwoxk> Acesso em: 22 de jan. 2024

GOIÁS. **PORTARIA Nº 0720 2017 SSPAP N**. Disponível em: 30/07/2017. <http://www.ssp.go.gov.br/editais-e-licitacoes/portarias/03-07-portaria-no-0720-17-si-sipom26-06-17-atividades-de-inteligencia-pm.html>> Acesso em: 22 de jan. 2024.

GONÇALVES, J.B. **O controle da atividade de inteligência em regimes democráticos: os casos de Brasil e Canadá**. 2008. 837p. Tese (Doutorado em Relações Internacionais) – Instituto de Relações Internacionais, Universidade de Brasília, Brasília, 2008. Disponível em: Acesso em: 22 de jan. 2024.

G1. Ação integrada das forças de segurança zera ocorrências de “Novo Cangaço” em Goiás

Artigo disponível em: Acesso em: <https://g1.globo.com/go/goias/especial-publicitario/governo-de-goias/pulso-forte/noticia/2019/09/10/acao-integrada-das-forcas-de-seguranca-zera-ocorrencias-de-novo-cangaco-em-goias.ghtml>. Acesso em: 22 de jan. 2024.

LOBATO, P.H. **Delegacia especializada no combate ao novo cangaço**. Disponível em: 13/01/2018 <https://noticias.r7.com/minas-gerais/mg-tera-delegacia-especializada-no-combate-aonovo-cangaco-13012018>> Acesso em: 22 de jan. 2024.

MIRANDA, D. **Novo cangaço aterroriza as pequenas cidades do interior do Brasil**. Disponível em: 19/07/2017. <http://jtinoticias.com.br/noticia/novo-cangaco-aterroizaas-pequenas-cidades-do-interior-do-brasil-em-tocantins-e-goias-as-quadrilhas-atuam-todosos-dias-em-acoas-do-crime/1751>> Acesso: 22 de jan. 2024.

TAVARES, R. **O que é o Novo Cangaço**. Disponível em: 12/03/2013 no Especial Tribuna do Ceará. <http://tribunadoceara.uol.com.br/especiais/novo-cangaco/o-que-e-o-novocangaco>> Acesso em: 10/02/2018.

APÊNDICE A – Questionário

Questionário de Pesquisa sobre a Eficácia da ROTAM contra o "Novo Cangaço" em Goiás

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Título do Estudo/Projeto: **A RELEVÂNCIA DA ROTAM NA AÇÃO INTEGRADA DAS FORÇAS DE SEGURANÇA NA REPRESSÃO AO NOVO CANGAÇO**

Prezado(a) participante,

Você está sendo convidado(a) a participar do estudo/projeto intitulado "**A RELEVÂNCIA DA ROTAM NA AÇÃO INTEGRADA DAS FORÇAS DE SEGURANÇA NA REPRESSÃO AO NOVO CANGAÇO**". Antes de concordar em participar, é fundamental que você leia cuidadosamente as informações a seguir. Caso haja alguma dúvida ou preocupação, sinta-se à vontade para entrar em contato com os responsáveis pelo estudo.

Objetivo do Estudo/Projeto: É investigar a eficácia da ROTAM na operação integrada das forças de segurança contra o “Novo Cangaço” no estado de Goiás. O Suas respostas e contribuições são valiosas para a realização e conclusão deste trabalho.

Procedimentos:

Durante a participação, você será solicitado(a) a responder este questionário. Estima-se que o tempo de dedicação seja de aproximadamente de 5 a 10 minutos.

Confidencialidade:

As informações coletadas serão tratadas de forma estritamente confidencial. Seus dados serão anonimizados, garantindo que sua identidade não seja revelada em nenhum momento. As informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para os propósitos deste estudo/projeto.

Riscos e Benefícios:

*

Não há riscos significativos associados à participação neste estudo/projeto. Os benefícios incluem contribuir para o estudo de forma significativa.

Participação Voluntária:

Sua participação neste estudo/projeto é completamente voluntária. Você tem o direito de recusar ou interromper sua participação a qualquer momento, sem sofrer qualquer tipo de penalidade ou prejuízo.

Consentimento:

Ao clicar em "Concordo" no final deste formulário, você estará indicando que leu e compreendeu as informações fornecidas, que teve a oportunidade de esclarecer dúvidas, e que concorda voluntariamente em participar deste estudo/projeto.

Agradecimento:

Agradecemos sinceramente por considerar participar deste estudo/projeto e contribuir para a ampliação do conhecimento em Segurança Pública

* Indica uma pergunta obrigatória

1. **Concordo em Participar:** *

Ao clicar em "Concordo", você indica seu consentimento para participar deste estudo/projeto.

☐ Concordo - Ao concordar em participar, você confirma que leu e compreendeu as informações .

☐

Não concordo.

Seção 1. Informações Demográficas *

1.1 Qual é o seu gênero?

Marque todas que se aplicam.

☐

Feminino

☐

Masculino

☐

Outro: _____

2. 1.2 Qual faixa etária melhor descreve você? *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Menos de 18 anos
- ☐ 18-25 anos
- ☐ 26-35 anos
- ☐ 36-50 anos
- ☐ Mais de 50 anos

3. 1. 3 Qual é o seu nível de escolaridade? *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Ensino Fundamental
- ☐ Ensino Médio
- ☐ Ensino Superior (graduação)
- ☐ Pós-graduação

1.4 Há quanto tempo você conhece a ROTAM em Goiás? *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Menos de 1 ano
- ☐ 1-5 anos
- ☐ 6-10 anos
- ☐ Mais de 10 anos

Pular para a pergunta 6

Seção 2. Formação Profissional ROTAM

6. Como você avalia a qualidade da formação profissional oferecida pela ROTAM * ou por outras unidades especializadas para lidar com situações de alta complexidade e perigo?

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Insatisfatória
- ☐ Neutra
- ☐ Satisfatória
- ☐ Muito Satisfatória

"2.2 Na sua opinião, quais são os pontos fortes da formação das unidades especializadas, incluindo a ROTAM, em relação ao combate ao 'Novo Cangaço'?"

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Treinamento Intensivo em Situações de Confronto
- ☐ Especialização em Estratégias de Combate Urbano
- ☐ Uso Avançado de Tecnologias de Vigilância
- ☐ Habilidade em Manuseio de Armas de Alto Calibre
- ☐ Cooperação Eficaz com Outras Forças de Segurança
- ☐ Foco em Inteligência e Análise de Dados
- ☐ Mobilidade e Resposta Rápida em Situações de Emergência
- ☐ Conhecimento Aprofundado sobre Táticas Criminosas
- ☐ Abordagem Estratégica para Prevenção e Contenção
- ☐ Adaptação Contínua às Mudanças nas Dinâmicas Criminosas

Pular para a pergunta 8

Seção 3. Colaboração entre Agências

8. 3.1 Como você descreveria a colaboração entre a ROTAM e outras agências de segurança em operações contra o 'Novo Cangaço' ou em situações similares? *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Fraca
- ☐ Neutra
- ☐ Forte

9. 3. 2 Quais desafios você identifica na colaboração interinstitucional durante operações integradas?

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Dificuldades na Comunicação entre as Instituições
- ☐ Divergências nas Estratégias e Abordagens
- ☐ Obstáculos na Compartilhamento de Informações Sensíveis
- ☐ Dificuldades Logísticas e de Coordenação
- ☐ Falta de Treinamento Conjunto e Padronização
- ☐ Questões de Jurisdição e Competência
- ☐ Resistência à Mudança ou Inovação
- ☐ Falta de Confiança Mútua entre as Instituições
- ☐ Desafios Culturais e de Integração de Equipes

Limitações de Recursos e Orçamentárias

Pular para a pergunta 10

Seção 4. Eficácia da Operação Interinstitucional

10. 4.1 Como você avalia a eficácia da operação interinstitucional liderada pela ROTAM contra o "Novo Cangaço"?

*

Marcar apenas uma opção

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Pou	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Muito Eficaz										

11. "Quais desafios você identifica para as unidades policiais, incluindo a ROTAM, no enfrentamento do 'Novo Cangaço' ou em operações com características similares?"

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Redução Significativa nas Ocorrências Criminosas
- ☐ Desmantelamento de Grupos Criminosos Específicos
- ☐ Apreensão de Armas de Alto Calibre e Equipamentos
- ☐ Aprimoramento da Sensação de Segurança na População
- ☐ Resposta Rápida e Eficaz a Situações Emergenciais
- ☐ Intensificação na Inteligência e Prevenção de Atividades Criminosas
- ☐ Fortalecimento da Colaboração entre Forças de Segurança
- ☐ Identificação e Neutralização de Líderes do "Novo Cangaço"
- ☐ Promoção de Consciência e Educação na Comunidade

Implementação de Estratégias Inovadoras no Combate ao Crime

Pular para a pergunta 12

Seção 5. Desafios e Oportunidades

12.

*

"Quais são os principais desafios enfrentados por unidades policiais, incluindo a ROTAM, no combate ao 'Novo Cangaço' ou em operações semelhantes?"

☐ Marque todas que se aplicam.

- ☐ Mobilidade e Fuga Rápida dos Grupos Criminosos
- ☐ Uso de Táticas Militares e Estratégias de Guerrilha
- ☐ Dificuldades na Coleta de Inteligência
- ☐
- ☐
- ☐
- ☐
- ☐

Manuseio de Reféns durante as Ações Criminosas
 Abordagem em Áreas Rurais e de Difícil Acesso
 Adaptação às Mudanças nas Táticas do "Novo Cangaço"
 Integração de Informações com Outras Forças de Segurança
 Atuação em Áreas com Histórico de Conflitos Agrários
 Desafios Logísticos em Operações Prolongadas
 Pressão Psicológica e Desgaste das Equipes

13. "5.2 Na sua opinião, quais oportunidades podem ser exploradas para aprimorar as operações de unidades policiais, incluindo a ROTAM, contra esse fenômeno?"

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Investimento em Tecnologias de Monitoramento Avançadas
- ☐ Fortalecimento da Cooperação com Inteligência Civil
- ☐ Ampliação do Treinamento em Táticas de Guerrilha
- ☐ Desenvolvimento de Parcerias com Comunidades Locais
- ☐ Implementação de Ações de Prevenção nas Áreas Afetadas
- ☐ Maior Utilização de Drones e Vigilância Aérea
- ☐ Aquisição de Equipamentos Específicos para Combate Rural
- ☐ Intensificação na Formação em Estratégias de Guerrilha
- ☐ Colaboração Internacional para Compartilhamento de Inteligência
- ☐ Envolvimento de Especialistas em Conflitos Rurais

Pular para a pergunta 14

Considerações Finais:

14. 6.1 Existe algum comentário adicional ou sugestão relacionada ao papel da ROTAM nas operações contra o "Novo Cangaço"?

Agradecemos sinceramente por dedicar tempo a responder a este questionário. Suas contribuições são fundamentais para o avanço no entendimento e aprimoramento das operações contra o "Novo Cangaço" em Goiás.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google

Formulários

